ESTADO DO RIOGRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 988 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2003.

APROVA A DENOMINAÇÃO DA RUA ESTEVÃO BASSEGIO.

JOÃO PAULO DEBACKER, Prefeito Municipal d e Barão, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e considerando o Projeto de Lei de autoria da Vereadora Edy Rita Vier Calliari,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal d e Vereadores de Barão aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º É aprovada a denominação da Rua Estevão Bassegio, no Município de Barão.

Parágrafo Único – A referida rua tem início a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, no distrito de Arroio Canoas, município de Barão, na altura do nº 44.90, na residência do Sr. Lauro Kafer e prédio do Posto de Saúde, seguindo na direção Norte, pelo traçado existente, até a divisa na localidade de Coblens, município de Carlos Barbosa (terras de herdeiros de Lauro Costa).

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNCIPAL DE ABRÃO, aos 16 de dezembro de 2003.

João Paulo Debacker
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se
Em 16.12.2003.

Secretaria da Administração

Certifico que o presente documento obedecendo as determinações legais foi afixado no átrio da administração municipal de 16/12/03 a 29/12/03

Secretaria Municipal da Administração

E S T Ê V Ã O B A S E G G I O

Nasceu em 26 de dezembro de 1906, na localidade de Linha Doze, na época município de Garibaldi, filho de João Baseggio e de Lúcia Cantu Baseggio.

Membro de uma família numerosa, Estêvão trabalhava na roça com os irmãos, mas almejava uma profissão, por isso aprendeu a arte e o trabalho de ferreiro, para colocar em prática, primeiro na localidade de Arcoverde e depois na localidade de Arroio Canoas, antigo município de Montenegro, onde conheceu e contraiu matrimônio com Ermelinda Caselani, no dia 1º de março de 1930, fixando residência na mesma localidade e morando no mesmo galpão, onde exercia seu trabalho de ferreiro.

Foram anos de muito sacrifício, muito trabalho e oito filhos para sustentar, mas Estêvão, com seu tradicional bom humor dedicava-se à família e à comunidade.

A religiosidade e honestidade sempre o acompanharam e somadas ao seu trabalho, fizeram de Estêvão um líder comunitário, digno da confiança que lhe era depositada. Assim sendo, fez parte da Diretoria da Igreja e do Salão Comunitário, por demonstrar interesse e solucionar os problemas da comunidade; Foi escolhido também para bater o sino da Igreja e o fez por 45 anos, sem nunca se queixar, pelo contrário, o fazia com a maior boa vontade.

Estêvão se relacionava muito bem com as pessoas, isto porque, além de ferreiro, começou a recolher o leite de casa em casa com uma carroça puxada por mulas e o entregar na Cooperativa de Arroio Canoas, trabalho que desenvolveu por 40 anos.

Em 1946, Estêvão adquire o primeiro veículo na comunidade e inicia o serviço de transporte de carga e de passageiros, tão necessário na época, não só para a localidade de Arroio Canoas, mas para as localidades vizinhas também.

As três profissões e sua liderança o tornaram conhecido e muito querido por todos, Estêvão passou a conviver mais para o trabalho e para a comunidade do que para sua própria família, tornou-se indispensável para qualquer problema; era solicitado em qualquer hora do dia ou da noite, tendo presenciado e auxiliado partos dentro de seu próprio veículo.

Além disso, Estêvão lutou pela Emancipação Política de Carlos Barbosa, não como membro da Comissão Emancipacionista, mas como um líder que acreditava nas condições da comunidade. Com seu carro levava os Emancipacionistas para

-eiro) - 1969/1973.

Como vereador, sua primeira luta foi para conseguir a Rede Elétrica para Arroio Canoas, o que se concretizou após muito trabalho, transportando os moradores para o município de Garibaldi, conseguindo empréstimos para arcar nas despesas para a colocação da Rede, que só mais tarde seriam ressarcidas pelo Estado; único meio de conseguirem a Rede Elétrica naquele ano de 1969.

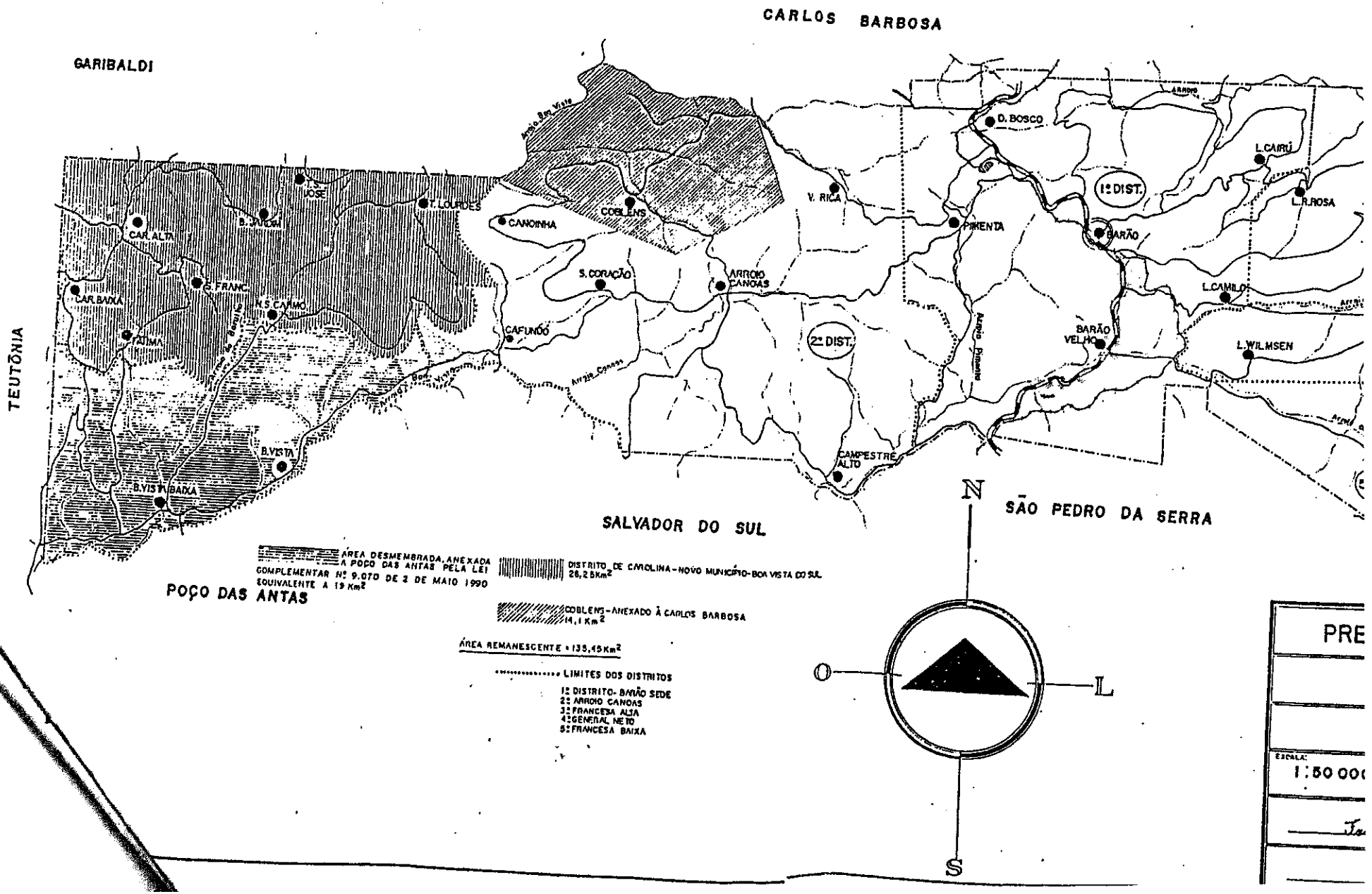
Além disso, lutou para melhorar as condições das estradas, bem como de sua localidade. Muitas vezes, emprestava seu próprio carro para a Prefeitura, que na época não dispunha de muitos veículos, para sanar os problemas do município.

Estêvão Baseggio faleceu em 27 de maio de 1993, com 86 anos de idade, vítima de pneumonia. Seu exemplo de fé, amor, amizade permanece na comunidade e principalmente em sua família. Seu trabalho, até hoje é desenvolvido por seus filhos, mas Estêvão foi ele próprio, único, na simplicidade que sempre viveu.

Biografia fornecida por
Darci Bassegio.

dia 10/06/2002

MUNICÍPIO DE BARÃ



PRE

ESCALA: 1:50 00

Ja